



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 16ª
(DÉCIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE MARÇO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Declaro aberta a presente sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Dr. Michel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 14ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicito a atenção de V.Exa. Eu gostaria de recorrer aos artigos 111, 112 e 113, que tratam do Pequeno Expediente, em particular das falas de lideranças.

Sr. Presidente, a matéria delimita o tempo tanto de quem fala pela liderança como também de quem faz aparte, que deve se limitar, no entendimento da assessoria desta Mesa, ao prazo de 3 minutos ou 5 minutos de acordo com o tamanho de cada uma das bancadas. Portanto, Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que retome o que o Regimento nos orienta, porque nós temos tido sucessivas reuniões em que as falas extrapolam excessivamente o horário, os Parlamentares passam a sentir cansaço, muitas vezes suas condições pessoais se exaurem, e aí não temos *quorum*, como ocorreu ontem e como tem ocorrido em dias anteriores. Ontem, nós atingimos o quorum de 11 Deputados no plenário e não foi possível votar.

Eu não quero que esta minha fala seja considerada antipática pelos colegas Deputados, porque eu prezo muito as relações de respeito e consideração e não faço isso para expor ninguém aqui. Eu apenas solicito a V.Exa. que, na qualidade de Presidente, possa direcionar a sessão exatamente nos termos regimentais que delimitam o horário das falas dos senhores Líderes e dos senhores Parlamentares. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Wasny de Roure. V.Exa. é Líder do Governo. Eu entendo a preocupação de V.Exa. Na verdade, a Mesa tem tomado todo cuidado para que possamos cumprir o Regimento. E nós cumprimos o Regimento Interno, a Lei Orgânica do DF e a Constituição Federal. É claro que, em alguns temas discutidos aqui, neste plenário, nos Comunicados de Líderes especificamente, nós tentamos fazer acordo, não só na sessão de ontem, mas em outras sessões também, para que os Parlamentares abrissem mão de falar durante os Comunicados de Parlamentares. Foi feito esse acordo para se falar somente nos Comunicados de Líderes, mas, nos Comunicados de Líderes, os Parlamentares estão cedendo aparte aos demais Parlamentares, e os Parlamentares que solicitam aparte acabam também excedendo o tempo.

É bom lembrar que o tempo para se falar nos Comunicados de Líderes é só 5 minutos e os apartes são dentro dos 5 minutos do orador, mas eles têm se estendido, inclusive para 5, 10, 15 e, às vezes, 20 ou mais de 20 minutos.

Então, é preciso que a Mesa realmente seja muito rígida, mas é preciso que haja a compreensão dos Parlamentares, inclusive dos pares que solicitam aparte àqueles que vão à tribuna fazer uso da palavra, para que tenhamos uma boa convivência, mantenhamos as relações, como V.Exa. mesmo explanou. Mas o Regimento com toda certeza será cumprido.

Quero informar aos Parlamentares e solicitar à assessoria que tire cópia do Ofício nº 43, de 2012, do Gabinete da Presidência, por meio do qual respondemos à Receita Federal. A Receita Federal notificou a Câmara Legislativa do Distrito Federal,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

como também notificou no mesmo dia o Senado Federal, sobre a questão do 14º e 15º salários, que foi extinto pelo Poder Legislativo local, pela Câmara Legislativa, o primeiro órgão do Brasil que extinguiu por votação de projeto, por unanimidade dos Parlamentares. Ontem nós tivemos mais três assembleias que o extinguiram também.

Em função disso, a Receita Federal está questionando o Senado e também a Câmara Legislativa sobre a tributação do 14º e do 15º, que, na verdade, não é 14º nem 15º — o que o Deputado recebia era subsídio. Então, a Procuradoria da Câmara já respondeu à Receita Federal, colocando inclusive que nenhum Parlamentar que recebeu o chamado 14º e 15º durante as legislaturas anteriores ou mesmo nessa legislatura fará qualquer tipo de restituição à Receita Federal.

Já foi feito um parecer da Procuradoria, uma resposta, em função de que a previsão legal sobre o assunto está na Constituição Federal, no art. 57, § 7º, que inclui o pagamento referente à sessão extraordinária no conceito de verba indenizatória; no inciso I do art. 3º do Decreto Legislativo do Congresso Nacional nº 7, de 1995, que conceitua e explicita a ajuda de custo devida aos Parlamentares; na Lei Distrital nº 2.289, de 1999, que trata do sistema de remuneração dos Deputados Distritais.

O questionamento da Receita Federal já foi objeto de discussão judicial, restando esclarecida no Superior Tribunal de Justiça - STJ a natureza indenizatória da ajuda de custo paga a Deputados Federais e Estaduais, razão pela qual não incide desconto de imposto de renda. Recurso Especial nº 502.739, interposto pela Fazenda Nacional contra decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, de Pernambuco: a ajuda para participação em sessão extraordinária implica que a referida verba não seja usual. Por isso, carecendo do requisito da habitualidade, sequer integra o salário. As verbas indenizatórias não estão sujeitas ao imposto de renda, pois não caracterizam acréscimo patrimonial *lato sensu*. Assim como a indenização especial e as férias não gozadas, a ajuda de custo não configura acréscimo patrimonial de qualquer natureza ou renda e, portanto, não é fato imponible à hipótese de incidência do imposto de renda. A referida indenização não é renda. O entendimento do Tribunal Regional Federal que embasou o recurso especial, cujo provimento foi negado pelo STJ, foi no sentido de que não pode haver confusão de salários ou vencimentos com indenização.

A Procuradoria da Casa já respondeu à Receita Federal para que não haja ressarcimento por nenhum Parlamentar que recebeu nas legislaturas anteriores ou até mesmo na legislatura atual.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero fazer uma indagação aos nobres pares se no dia de hoje



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

poderíamos entrar direto na pauta de votação para que pudéssemos dar uma acelerada.

Sr. Presidente, pergunto a V.Exa. se poderíamos iniciar hoje pelas votações dos vetos, dos requerimentos e moções, como também de dois projetos de lei de iniciativa do Poder Executivo que tramitaram na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que são o Projeto de Lei nº 773, de 2012, e o Projeto de Lei nº 744, de 2012, que já estão aptos a serem apreciados pelo Plenário. Se V.Exa. concordar, poderíamos já entrar nessa pauta tanto da Ordem do Dia prevista como também da pauta desses dois outros projetos mencionados.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Wasny de Roure.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes para secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só reforçar o pedido para fazer uma inversão de pauta. A gente vota primeiro e depois os Líderes e os Parlamentares falam.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para a verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	5



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		✓	
ARLETE SAMPAIO	PT	✓		
AYLTON GOMES	PR		✓	
BENEDITO DOMINGOS	PP	✓		
CELINA LEÃO	PSD		✓	
CHICO LEITE	PT		✓	
CHICO VIGILANTE	PT			✓
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	✓		
DOUTOR CHARLES	PTB	✓		
DR. MICHEL	PSL	✓		
ELIANA PEDROSA	PSD		✓	
EVANDRO GARLA	PRB	✓		
JOE VALLE	PSB		✓	
LILIANE RORIZ	PSD		✓	
LUZIA DE PAULA	PPS	✓		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	✓		
PAULO RORIZ	DEM		✓	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	✓		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		✓	
RÔNEY NEMER	PMDB	✓		
WASHINGTON MESQUITA	PSD	✓		
WASNÝ DE ROURE	PT	✓		
SIQUEIRA CAMPOS	PSC	✓		
PATRÍCIO	PT	✓		
TOTAL		14	09	01


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 14 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Consulto os Deputados se V.Exas. concordam em abrir mão do pronunciamento, inverter a ordem e ir direto à votação dos vetos acordados. Sr. Parlamentares, passaremos direto ao Grande Expediente, não tendo como retornar nem para os Comunicados de Líderes, nem para os Comunicados de Parlamentares. Os dois momentos serão encerrados, passando direto à votação dos vetos acordados. Depois passaremos ao Grande Expediente. (Pausa.)

Há consenso. Então, dou por encerrados os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

Ordem do Dia.

Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 122, de 2011, do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 3.700.180,00 (três milhões, setecentos mil, cento e oitenta reais)”.

Proferido o relatório, será apreciado o veto parcial à parte do Anexo I referente à Emenda nº 1.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, acatando o acordo de Líderes, o encaminhamento é pela manutenção do veto. Peço a compreensão de todos os Deputados porque esse foi o entendimento na reunião de Líderes desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	7



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14, 03, 2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte do Anexo I referente a
emenda nº 01

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 122/11

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	-			X	
	ARLETE SAMPAIO	PT	X				
	AYLTON GOMES	PR	X			X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	CELINA LEÃO	PSD	X				
	CHICO LEITE	PT	-			X	
	CHICO VIGILANTE	PT	-			X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	-			X	
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	-			X	
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	-			X	
	LILIANE RORIZ	PSD	-			X	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PAULO RORIZ	DEM	-			X	
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		15			09	

ASSP _____ Nº _____ / _____
Fls. ° _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		

CONSOLIDADO POR _____ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o Deputado Chico Leite pediu que comunicasse à Casa sua ausência momentânea. S.Exa. foi a uma audiência com um Secretário de Estado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Item nº 2:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 442, de 2011, do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 5.540.947,00 (cinco milhões, quinhentos e quarenta mil, novecentos e quarenta e sete reais).”

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, a Presidência designa o Deputado Robério Negreiros para proceder à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para proceder à leitura do relatório.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
DL nº 442 / 2011
Fls. nº 260

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Fls. nº 260 / 2011
SELETO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 442/11, que *abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 5.540.947 (cinco milhões quinhentos e quarenta mil novecentos e quarenta e sete reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 163/11-GAG (fls. 229/230), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei nº 442, de 2011, de autoria do Poder Executivo.

Durante sua tramitação, o Projeto recebeu diversas emendas parlamentares. Após as modificações operadas pelas emendas, a redação final ficou na forma acostada a fls. 191/218.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

2

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial**, com fundamento nas seguintes razões, acostadas a fls. 229/230:

"Emenda Aditiva de Deputado nº 03

A emenda em apreço tem a finalidade de remanejar recursos de vários Programas de Trabalho constantes de várias unidades orçamentárias, para Programas de Trabalho a serem criados e suplementados em diversas unidades.

Ocorre que o Programa de Trabalho 13.392.1300.9068.4108 – '(EP) Apoio à realização do Sobradinho Fest Folia', indicado como fonte de cancelamento, não apresenta saldo para o remanejamento proposto, motivo pelo qual optei por vetar parcialmente essa emenda no valor correspondente de R\$ 355.000.00.

Emenda Aditiva de Deputado nº 04

A emenda em apreço tem a finalidade de remanejar o valor de R\$ 2.134.000.00 (dois milhões, cento e trinta e quatro mil reais) do Programa de Trabalho 11.331.1463.2706.4308 "(EP) Promoção da Inclusão Profissional, constante da Unidade Orçamentárias 25.101 - Secretaria de Estado de Trabalho para Programas de Trabalho a serem criados na UO 16.101 - Secretaria de Estado de Cultura.

Porém, o Programa de Trabalho indicado como fonte de cancelamento não apresenta saldo suficiente para arcar com a anulação proposta, motivo pelo qual optei por vetar essa emenda."

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
DL nº 442, 2011
Is. nº 261. JL

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
DL nº 442, 2011
Fis. nº 168. JL



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Consulto os Líderes se existe acordo para votação em bloco dos vetos parciais.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há um acordo pela manutenção deste veto. Portanto, não há dúvida com relação ao entendimento dos Líderes na reunião do Colégio de Líderes ocorrida há duas semanas. Agora, naturalmente...

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em nome do PSD, eu informo que essa reunião de Líderes foi antes do movimento dos policiais militares aqui em frente ao Buriti. Portanto, a palavra empenhada naquela data não vai ser desfeita. O PSD concorda com a entrada dos vetos na pauta da maneira como foram acordados. Apenas nós, Parlamentares do PSD, estaremos em processo de obstrução e não participaremos da votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Havendo acordo para a votação dos vetos acordados, coloco em votação os vetos parciais.

Discussão e votação, em bloco, dos vetos parciais ao Projeto de Lei nº 442, de 2011.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os vetos parciais; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	12



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/03/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos II, III referente as emendas n= 3 e 4 -

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 442/11

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a): Robens Negreiros

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X	
	ARLETE SAMPAIO	PT	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	CELINA LEÃO	PSD				OBS	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CHICO VIGILANTE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD				OBS	
	EVANDRO GARLA	PRB	X				
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PSD				OBS	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PAULO RORIZ	DEM				X	
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
TOTAL			15			01	08

ASSP _____ Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"		VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	01		
AUSÊNCIAS	08 *	* 03 Deputados em Obstrução	

CONSOLIDADO POR Maub MAT. 1384 ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis, 1 abstenção e 8 ausências, sendo que, das 8 ausências, 3 são obstruções.

Total de votantes: 15.

Ficam mantidos os vetos às Emendas 3 e 4 dos Anexos II e IV do Projeto de Lei nº 442, de 2011.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 5:

Apreciação do Veto total ao Projeto de Lei nº 586, de 2007, do Deputado Rôney Nemer, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de bicicletários em todo o Distrito Federal e dá outras providências”.

A Presidência designa o Deputado Robério Negreiros para emitir relatório sobre a matéria.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, relatório da Comissão de Constituição e Justiça ao Veto total ao Projeto de Lei nº 586, de 2007, do Deputado Rôney Nemer, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de bicicletários em todo o Distrito Federal e dá outras providências”.

É o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	14



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 586/07, que *dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de bicicletários em todo o distrito federal e dá outras providências.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 182/2011-GAG (fls. 26/27), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 586, de 2007, de autoria do Deputado Roney Nemer, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de bicicletários em todo o distrito federal e dá outras providências".

Durante sua tramitação, o Projeto recebeu parecer favorável na forma do substitutivo (fl. 14) na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (fl. 15) e foi considerado admissível, também na forma do substitutivo pela Comissão de Constituição e Justiça (fl. 18).

Aprovado em Plenário, sua redação final ficou na forma acostada à fl. 22.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que a matéria proposta se insere no rol de atribuições privativas do Chefe do Poder Executivo, nos termos do art. 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal e do art. 84 da Constituição Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

2

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 586/07
Fla. n.º 32/18



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Robério Negreiros.

Em discussão o relatório sobre o veto total. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

Aos Líderes, para encaminhamento da votação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o entendimento do Colégio de Líderes foi pela derrubada deste veto, pela importância da realidade e pela necessidade de bicicletários no Distrito Federal, no sentido do fortalecimento de uma política de uso da bicicleta no sistema viário do Distrito Federal. Foi esse o propósito na discussão.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Wasny de Roure. O encaminhamento da Liderança do Governo é pela derrubada do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	17



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/03/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 586/07 _____

Autor: Deputado(a): Roney Nemer Executivo

Relator: Deputado(a): Roberto Nereus

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		-		X		
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR		X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP		X				
	CELINA LEÃO	PSD		-			X	
	CHICO LEITE	PT		-		X		
	CHICO VIGILANTE	PT		-		X		
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X				
	DOUTOR CHARLES	PTB		X				
	DR. MICHEL	PSL		X				
	ELIANA PEDROSA	PSD		-			X	
	EVANDRO GARLA	PRB		X				
	JOE VALLE	PSB		X				
	LILIANE RORIZ	PSD		-			X	
	LUZIA DE PAULA	PPS		X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X				
	PAULO RORIZ	DEM		-		X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X				
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X				
	RÔNEY NEMER	PMDB		X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD		X				
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC		X				
	PATRÍCIO	PT		X				
	TOTAL			17		04	03	

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. CLÁUDIO ABRANTES ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	4	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	17	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	07		
OBSTRUÇÃO	03		

CONSOLIDADO POR 1384 ASSP/ Nº _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos contrários e 3 obstruções. Houve 4 ausências.

Total de votantes: 17.

Foi rejeitado o veto total ao Projeto de Lei 586, de 2007.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 6:

Apreciação do Veto total ao Projeto de Lei nº 40, de 2011, do Deputado Raad Massouh, que "fica proibido o uso de telefones celular, rádios transmissores, *palm tops*, *notebooks* e similares em agências bancárias ou instituições financeiras no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	19



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 40/11, que estabelece "fica proibido o uso de telefones celular, rádios transmissores, palm tops, noteboks e similares em agências bancárias ou instituições financeiras no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 185/2011-GAG (fls. 44/45), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 40, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que estabelece "fica proibido o uso de telefones celular, rádios transmissores, palm tops, noteboks e similares em agências bancárias ou instituições financeiras no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Durante sua tramitação, o projeto recebeu alterações, ficando sua redação final na forma acostada à fl. 40.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que a proposição é inconstitucional, tanto formalmente, por invadir competência privativa da União para legislar sobre direito Civil, quanto materialmente, pelo fato de ferir o direito de propriedade, fazendo o comentário de que o Supremo Tribunal Federal já declarou inconstitucionais leis estaduais que disciplinaram direito de propriedade.

RESUMO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL. n.º 40/11

S.O. 14/3/12 ITEM N.º 6
QUARTO 17



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

2

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL n.º 40 / 11
Fls. n.º 48 18



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o entendimento no Colégio de Líderes foi pela manutenção do referido veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/03/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 40/11
 Autor: Deputado(a): Raaf Mamoun Executivo
 Relator: Deputado(a): Roben Nejeim

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X		
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD					X	
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT				X		
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	DOUTOR CHARLES	PTB	X					
	DR. MICHEL	PSL	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD					X	
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD					X	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PAULO RORIZ	DEM				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC	X					
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		17			04	03	

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. Cláudio Siqueira ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	17	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	07	# 03 Deputados em Absências	

CONSOLIDADO POR _____ ASSINATURA _____ MAT. _____ ASSP/ Nº _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos contrários e 3 obstruções. Houve 4 ausências.

Total de votantes: 17.

Fica mantido o veto total ao Projeto de Lei nº 40, de 2011.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa. que incluísse, como item extrapauta, a votação da moção que nós assinamos pedindo a prorrogação do programa DF Digital, que trata da inclusão digital, deixando bem claro que o que defendemos nessa moção é a continuidade da ação e a garantia dos empregos de toda essa turma, não só pelo emprego, mas também pelo que eles levam à população, que é a iniciação de todos na área digital, independentemente da instituição que seja. O que queremos é que o Governo, efetivamente, dê uma atenção e continue com esse programa tão importante para toda a população, principalmente a mais carente, que não tem acesso à computação.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu também venho reforçar esse pedido, que acho que é um pedido de todos os Parlamentares desta Casa, porque temos muitos trabalhadores envolvidos e que não estão recebendo os seus salários, mas eles estão ali, segurando firme a sua obrigação. Eles levam cursos a jovens que estão em recuperação junto à sociedade, dando-lhes uma oportunidade de se profissionalizar, levam cursos para pessoas de todas as faixas etárias.

Hoje nós sabemos: quem vai bater na porta do emprego, o primeiro requisito é o requisito de ser alfabetizado digitalmente. Hoje não existe a hipótese, com raras exceções, de a pessoa ver um mercado de trabalho, vislumbrar, inclusive, uma ascensão profissional, sem que possa apresentar que sabe alguma coisa de informática.

Eu gostaria de dizer que a Fundação Getúlio Vargas – é muito importante que possamos acompanhar os desdobramentos do Tribunal de Contas do Distrito Federal – montou, realmente, em cada cidade, unidades operacionais com equipamentos, inclusive com monitoramento à distância, sabendo a que horas o aluno acessou o computador, o que ele fez. Então, é muito fácil de o próprio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

governo fiscalizar se os recursos que ele está destinando estão realmente chegando à ponta.

Portanto, acho que a Câmara Legislativa não pode ficar de fora desse processo. Tenho certeza de que o governo ficará sensibilizado não apenas pelos trabalhadores que poderiam perder o emprego, mas, principalmente, pelo número elevado de alunos de todas as faixas etárias, de presidiários – hoje também é levado aos presidiários esse tipo de capacitação. Nós sabemos e aguardamos que o governo dê uma sinalização positiva. Mas é muito importante também que formemos uma comissão e que atravessemos a rua para procurarmos o Tribunal de Contas do Distrito Federal e nos inteirarmos da situação. Precisamos nos inteirar para ver até que ponto podemos ir, e também com o nosso acompanhamento possamos ajudar o Distrito Federal como um todo.

Muito obrigada.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu também me somo aos nossos dois Parlamentares que falaram anteriormente e o nosso bloco está realmente junto com todos vocês.

Eu conheço um pouco esse programa, não é só ajudar os trabalhadores, que por si só já é muito, mas é ajudar a população do Distrito Federal, que precisa realmente desse programa. Eu irei levar também junto ao secretário, meu colega de partido, porque é inadmissível que continuem sem receber e sem trabalhar. Então, nós vamos, como disse a Deputada Eliana Pedrosa, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e ao governo para que logo possamos ter essas pessoas trabalhando com a dignidade que elas merecem.

Muito obrigado.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, somando-me aos companheiros que vieram, parablenizo o Deputado Rôney Nemer por essa iniciativa. Assinei o manifesto e com certeza os 24 Deputados assinaram. Já estive à frente dessa secretaria e sei realmente que é um programa sério, que atinge a família, que atinge a juventude. São profissionais competentes e qualificados. São pessoas humanas. Podem ter certeza de que todos os Deputados desta Casa não vão se furtar, todos os blocos, todos os companheiros, a assinar. Todo mundo aqui assinou e está nesta causa com vocês.

Eu reitero e reafirmo o que falei. Estive à frente e sei da qualidade, da qualificação que vocês fazem. Vocês atingem realmente o menor carente e o jovem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Se hoje os empresários de Brasília estão tendo dificuldade em encontrar jovens qualificados, é porque não estão dando espaço. Então, não podemos fechar as portas de uma formação profissional da qualidade que vocês proporcionam.

Que Deus abençoe vocês e contem aqui com esse amigo!

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ser solidária a todos os trabalhadores que vieram aqui em busca da manutenção da garantia do direito e colocar algumas ressalvas que acho que precisam ser feitas nesta tarde.

Nós temos um processo que pode estar passando por uma arguição legal, no entanto, acredito que se possa garantir a manutenção dos trabalhadores, mesmo que se troque a empresa, mas garantir-se a manutenção dos trabalhadores. Nós sabemos o quanto custa para treinar uma equipe, o quanto isso é caro! Temos trabalhadores aptos que já estão dentro do processo, prontos para assumir os postos de comando. Temos certeza do interesse da Câmara Legislativa. Tivemos um modelo de licitação dos ônibus que vai aproveitar os rodoviários que já trabalham no sistema de transporte; então, não há o que se falar em novidade, há que se falar na manutenção do que já existe.

Em conversa até com a própria comissão, eles nos solicitaram que faltam insumos também, materiais de trabalho, carteiras e computador. E aí faço um apelo também para que os Parlamentares possam destinar emendas parlamentares para um programa sério como esse. Já me coloquei à disposição na parte de infraestrutura.

Quero parabenizar o Deputado Rôney Nemer pela iniciativa. Contem conosco!

Eu gostaria ainda, nesta questão de ordem também, Sr. Presidente, de pedir a votação da nossa moção que foi colocada e já tem a assinatura de quase todos os Parlamentares na questão dos concursados da área da saúde.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero parabenizar o Deputado Rôney Nemer por esse compromisso social, pela moção que acabei de assinar. Eu tenho simplesmente um único motivo para assinar essa moção e dar o meu total apoio a essa causa tão justa: meu filho foi funcionário durante dois anos no DF Digital, na paróquia Santa Teresinha, em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Taguatinga Norte, do padre Zé Waldete. Acompanhei de perto o programa, vi a importância e realmente ele atinge as pessoas que necessitam.

Parabéns! Contem com o meu apoio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, assinei a moção e votarei favoravelmente a ela. Eu entendo que há uma diferença significativa entre defender o interesse dos trabalhadores, o direito ao trabalho, o direito ao salário, e defender contratos que, às vezes, são absolutamente incorretos.

O Poder Executivo tem a possibilidade de, através de um acordo com o Ministério Público do Trabalho, assegurar o salário desses trabalhadores e construir contratos decentes e que prosperem no sentido de fazer aquilo que é o objetivo do programa DF Digital. Creio que é assim que vamos abrir esse debate com o Poder Executivo e inclusive com o Tribunal de Contas para que aquilo que se deve à empresa seja depositado em juízo para pagar os trabalhadores que estão sem receber.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero inicialmente agradecer aos Deputados que suspenderam a obstrução para que possamos votar o requerimento, senão não teríamos condições de votar.

Eu gostaria de registrar que também, semelhantemente, assinei a moção. Considero que o direito ao trabalho é um direito honrado e que deve ser preservado e lutado. Faço das palavras da Deputada Arlete Sampaio as minhas palavras. Ao defender o trabalho, o emprego do projeto DF Digital não significa que endossaremos ilegalidades de relações contratuais não corretas com a administração pública. Mas estarei junto com eles para que, seja o Ministério Público, seja junto ao Tribunal de Contas, encontremos uma saída de um contrato transparente e responsável com a administração pública.

Portanto, nesse sentido, vocês têm a minha solidariedade e o meu apoio. Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero também endossar tanto as palavras do Deputado Wasny de Roure quanto as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

palavras da Deputada Arlete Sampaio. Eu apoio e assinei a moção. Quero que possamos garantir que essas pessoas recebam pelo que trabalharam, entendendo que muitas vezes esses contratos são feitos e quem sofre é justamente o trabalhador. Nós queremos colocar que somos a favor dessa relação de trabalho.

Eu quero também agradecer e registrar a presença, num momento importante, do grupo Jovem Semente do Cerrado, que é um grupo de jovens da área rural, que veio conhecer a Câmara e está vendo uma manifestação de como se funciona de forma organizada. Então, essa é a lógica do Poder Legislativo, da participação. Que esses jovens que estão aqui visitando tenham a ideia de que existe a boa política, de que essa é a relação da boa política, de se fazer representar, de representar com dignidade, de forma honesta, clara, entendendo que os Deputados estão aqui para defender o bem público, não o bem privado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Meus agradecimentos, Sr. Presidente. Num primeiro momento, eu queria pedir a V.Exa. que inclua em pauta um PDL de minha autoria, o PDL nº 39.

Eu também quero prestar a minha solidariedade e dizer que assinei conjuntamente com os nobres Pares a moção. Digo da minha satisfação e até emoção quando, olhando essa plateia, deparei-me com meninos e meninas que cresceram numa instituição que eu tive a oportunidade de fundar, e do orgulho de saber que esses meninos tiveram uma oportunidade e hoje estão aqui prestando a sua solidariedade e mostrando seu lado cidadão. Muito obrigada.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero me somar a esse esforço de assinatura da moção, e dizer que o programa é importante. Vocês precisam ser valorizados. Parabéns.

Eu também gostaria de pedir a V.Exa. que incluísse na pauta de hoje a votação do item nº 58, Requerimento nº 1.273, porque nós temos uma audiência pública marcada para amanhã, Sr. Presidente, muito obrigado. E o item nº 60, também de audiência pública.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, além da minha assinatura e do meu apoio à moção, quero também dar o meu testemunho do trabalho realizado por esses profissionais. Eu tive a oportunidade de acompanhá-los e de participar de diversas formaturas na Região Administrativa de Planaltina e em outras regiões também, e sou testemunha do trabalho e da dedicação desses profissionais.

Peço que, regimentalmente, façamos a leitura do item, e, acatando também a sugestão que foi dada pelo Deputado Rôney Nemer, visto que todos os Deputados estão se manifestando, que vejamos se há um acordo para votar logo em seguida a moção. Solicito aos Deputados que fiquem no plenário para dar *quorum* e aprovar essa moção tão importante para esses profissionais.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero também levar o meu apoio ao pessoal aí. Ontem, eu os recebi no meu gabinete e sei do trabalho importante deles, porque quando fui chefe de gabinete da Administração de Planaltina, dei todo o apoio quando ainda era Citi, se não me engano. Dei todo o apoio. E vieram outros nomes. Inclusive, liguei ontem para o Secretário Cristiano, que é meu amigo pessoal, e ele está afeto à situação, e pode ter certeza de que assinamos a moção.

Mas o que me leva a falar aqui agora é que estou estarecido com essa imprensa. Eu não chamei nenhum juiz, nenhum conselheiro de burumburum, e muito menos de pé-rapado. E aqui eu quero a atenção de todo mundo: jornalista que não tem vergonha na cara é que escreve uma matéria como essa, querendo jogar um deputado que tem moral, que tem respeito, que não faz falcaturia, contra o Judiciário e contra o Tribunal de Contas. O que eu quis dizer é que muitas pessoas com nível que estão em outra situação têm carros, foi isso o que eu quis dizer. A juiz e Tribunal de Contas eu não me referi. Eu disse aqui que juiz, Tribunal de Contas, que está no mesmo nível de parlamentar, tem carro. E aqui eu quero fazer um elogio ao *Jornal de Brasília*, que fez uma matéria muito boa sobre quando eu disse que daqui a pouco querem tomar até o nosso mandato, mas em momento algum eu disse que juiz e Tribunal de Contas não tenham direito a ter carro. Eu não estou preocupado com quem tem direito a ter carro ou quem não tem, eu estou preocupado é com o que estão fazendo, achincalhando com os Deputados. Deputado é eleito pelo povo, Deputado não é profissão, é representação. É um desrespeito o que querem fazer comigo nesta Casa. Mas não vão conseguir, não, porque eu tenho moral, eu tenho cabeça levantada, o trabalho que prestei à comunidade quando fui delegado e que presto nesta Casa não vai ser qualquer repórter que vai desfazer, não, querendo me jogar contra o Judiciário e contra o Tribunal de Contas. Em momento algum eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

chamei juiz ou qualquer componente do Tribunal de Contas de pé-rapado, não. Eu sou formado e tenho consciência do trabalho prestado por um juiz e do trabalho prestado por um Tribunal de Contas. Quando eu falei de burumburum e falei de pé-rapado aqui... É uma mentira de quem escreveu, e essa pessoa devia tomar vergonha na cara e olhar para mim e falar que eu falei isso aqui. Pegue as notas taquigráficas e veja o que eu falei, porque nem vergonha na cara ele tem para estar aqui hoje. Agora, tenha palavra e bote no papel, tenha vergonha na cara e escreva o que eu falei, não escreva o que eu não falei, não. Coloque no papel, porque eu não tenho papel, não. Eu quero ver me encarar e vir dizer o que eu falei. É muito fácil colocar no papel o que eu não falei, para me colocar contra o Judiciário e contra o Tribunal de Contas. Eu não tenho papel, eu não tenho microfone. Mas eu desafio ter a moral e o respeito que eu tenho, prestar o trabalho que eu prestei à comunidade, colocar a vida em jogo como eu fiz, encarar a criminalidade como encarei, ter a moral que eu tenho. Eu desafio alguém a encontrar uma imoralidade minha. Fazer o que fez é muito fácil: querer me jogar contra o Judiciário, contra o Tribunal de Contas. Eu tenho hombridade e aqui, perante todos, peço desculpas ao Judiciário e ao Tribunal de Contas, pois em momento algum quis ofender quem quer que fosse. Estou pedindo desculpas não só ao Tribunal de Contas e ao Judiciário, mas a qualquer um que eu tenha ofendido com burumburum ou pé-rapado. Os senhores me desculpem. Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS (PSC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero me solidarizar com o Deputado Dr. Michel, pois todos nós sabemos da sua seriedade. Todos nós sabemos da defesa que S.Exa. faz não só dos colegas, mas de todos os cidadãos da cidade. Quando um juiz se excede, S.Exa. vem aqui dignamente, como veio para falar de um caso em Sobradinho. Eu duvido que S.Exa. tenha usado palavras para ofender, pois a magistratura e o Tribunal são feitos, na maioria, por homens de bem. Não é da índole de S.Exa. fazer esse tipo de coisa. Realmente, a imprensa tem se excedido em acusações a esta Casa. Todos são colocados, indistintamente, como maus-caracteres, fraudadores, levianos, como aqueles que se aproveitam do dinheiro público em benefício pessoal. Eu ainda não recebi sequer um centavo desta Casa, mas todos os dias está nos jornais que eu recebi 14º, 15º. A função da imprensa é muito importante, eu prefiro a imprensa que se excede, como eu já disse antes, àquela silenciosa. Mas deve haver cuidado, porque ela fala para toda a sociedade, para todas as pessoas. É bom que aquele que tem o dom e a liberdade da palavra tenha cuidado com ela, pois tem compromisso com a sociedade em que vive.

Solidarizo-me, também, com a moção do querido Deputado Rôney Nemer a respeito da fundação que dá treinamento digital, pelo simples fato de que o homem moderno, hoje, inserido no ambiente de trabalho, é composto de três partes: do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

conhecimento da informática, do conhecimento de línguas e de todos os demais conhecimentos, que são a terceira. Isso é muito importante. Convido todos os Parlamentares para que no momento das suas emendas, já que a fundação tem dificuldade financeira, façam indicações desses recursos para contribuirmos com ela. Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de ser solidária com o Deputado Dr. Michel. Já falei isso a V.Exa., mas queria deixar público que acho que a Procuradoria desta Casa deve defendê-la como instituição, pois temos advogados competentes aqui. Acho que seremos respeitados quando houver uma resposta oficial desta Casa. Então, encaminho que a Procuradoria, quando esta Casa for atingida na sua honra, como tem ocorrido várias vezes, tome providências. As palavras saem e ninguém volta atrás. Se V.Exas. olharem os comentários que existem nessas matérias nos referidos jornais, é de chorar. Então, o meu encaminhamento é que a Procuradoria seja acionada em todos os momentos em que a honra desta Casa for atacada indevidamente, como foi no caso do Deputado Dr. Michel.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Responderei a V.Exa. aqui de pronto no plenário. A Procuradoria da Casa é subordinada à Presidência da Câmara e vai se posicionar quando a Casa for atacada e quando houver embasamento legal. É diferente da atividade do Parlamentar. São diferentes o Parlamentar, o Deputado Distrital, e a instituição Câmara Legislativa. A Procuradoria ganhou todas as ações que impetrou no ano de 2011. Foram quinze ações de constitucionalidade. Inclusive, para que não fiquemos o tempo todo acionando a Procuradoria, solicitei que todos os acórdãos sejam publicados no Diário da Câmara e encaminhados por ofício a cada gabinete, para que o Deputado que teve o seu projeto de lei arguido em inconstitucionalidade pelo Ministério Público e saiu vencedor pela Câmara Legislativa, pela Procuradoria da Câmara - a lei se tornou constitucional, as quinze leis - tenha inclusive conhecimento de que sua lei é constitucional e vale para a população do Distrito Federal, porque a Câmara Legislativa, a Procuradoria foi vencedora no Tribunal de Justiça. Mande para cada gabinete. E mais. Fizemos o relatório. Está de posse do Deputado Rôney Nemer. O procurador procurou o Deputado Rôney Nemer, fez uma explanação e vou solicitar que ele compareça ao gabinete de V.Exa. para fazer uma explanação, fazer um esclarecimento. Esta Casa e esta Presidência não vão se furtar do enfrentamento, como disse ontem, de nenhum poder e de nenhuma situação dessas, mas também não vai entrar em nenhuma ação sem que haja fundamento, embasamento, para depois ser mais achincalhada ainda. Isso não. É preciso ter muita coerência, muita sabedoria, muita serenidade para se posicionar no momento correto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

V.Exa., Deputada Celina Leão, eu entendo que está sendo solidária ao Deputado Dr. Michel. Aqui quero falar dos encaminhamentos que os Parlamentares colocaram aqui da moção de apoio aos profissionais da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Todos os Parlamentares assinaram a moção. Todos apoiam. E para que não fique nenhuma dúvida do posicionamento do Vice-Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Dr. Michel, vamos em comissão — eu irei junto com o Deputado Dr. Michel — conversar com a Presidente do Tribunal para mostrar que isso não houve, isso não ocorre. A Câmara Legislativa respeita o Tribunal de Contas, o Governo do Distrito Federal, o Ministério Público do Distrito Federal e o Tribunal de Justiça, respeitando também a autonomia e independência do Poder Legislativo. Vamos em comissão para defender esses profissionais.

E, para que todos os discursos que foram feitos aqui não fiquem no vazio, porque pode acabar o *quorum*, antes de entrarmos no item nº 7, já que votamos até o item nº 6, que são os vetos acordados, vou solicitar ao Deputado Cláudio Abrantes que faça a leitura da moção referente aos servidores e que já façamos a votação em bloco de todas as moções, de todos os requerimentos neste momento para que não percamos o *quorum*. Votaremos todas as moções e requerimentos em bloco para facilitar a votação. Nem todos vão entrar em votação. Será dito quais serão votados e quais não serão votados.

Antes eu quero registrar a presença de estudantes e professores da Escola Classe nº 9 de Brazlândia, que estão presentes participando do projeto Cidadão do Futuro, programa Conhecendo o Parlamento, sob a coordenação da Escola do Legislativo, Terceira Secretaria, do Deputado Joe Valle. As crianças estão aqui aprendendo sobre os trabalhos que o Poder Legislativo executa na sua legislação para a sociedade do Distrito Federal.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário. Trata-se da moção dos referidos servidores, para que possa entrar em votação.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Consulto os Líderes se há acordo para votar em bloco as moções e os requerimentos da Ordem do Dia e extrapauta solicitados.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu faço restrição ao item nº 49. No momento oportuno, eu declaro a minha posição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputada Arlete Sampaio. Há acordo dos Deputados Rôney Nemer, Wasny de Roure, Dr. Charles, Prof. Israel Batista e Celina Leão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estou entendendo que o item nº 49 não está incluído. É isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não está incluído.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concederei a palavra a V.Exa. posteriormente.

Passaremos à apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 237, de 2012, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “hipoteca apoio à Presidente Dilma Rousseff para as melhorias da BR 060, no Distrito Federal, através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT”.

Item nº 44:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 238, de 2012, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta moção de pesar pelo falecimento do Padre Alberto Trombini”.

Item nº 45:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 240, de 2012, da Deputada Luzia de Paula, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Distrito 4530 do Rotary Club Internacional pelos serviços prestados ao povo do Distrito Federal”.

Item nº 46:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 242, de 2012, da Deputada Celina Leão, que “manifesta repúdio ao genocídio ocorrido na Armênia entre 1915 a 1917, cujo 97º aniversário será comemorado em 24 de abril de 2012”.

Item nº 47:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 243, de 2012, do Deputado Patrício, que “parabeniza a senhora Marysia Portinari por seus cinquenta e seis anos de carreira como artista plástica”.

Item nº 48:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 244, de 2012, de autoria do Deputado Siqueira Campos, que “parabeniza os servidores da segurança pública do Distrito Federal pelos relevantes serviços prestados à sociedade do Distrito Federal”.

Item nº 50:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.218, de 2012, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Arlete Sampaio, que “requerem a realização de audiência pública para debater a violência contra a mulher: responsabilidade do Estado e perspectivas de recuperação de homem agressor”.

Item nº 51:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.223, de 2012, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir a regularização da QSC 19 Setor Habitacional Primavera”.

Item nº 52:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.224, de 2012, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir as ações voltadas para defesa dos direitos humanos no sistema penitenciário do Distrito Federal”.

Item nº 53:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.225, de 2012, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para a discussão do grêmio estudantil no Distrito Federal”.

Item nº 54:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.239, de 2012, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para discutir o reconhecimento, por Universidades Brasileiras, de diplomas de pós-graduação emitidos por Universidades do Mercosul”.

Item nº 55:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.250, de 2012, de autoria dos Deputados Agaciel Maia, Olair Francisco, Luzia de Paula, Liliane Roriz e Celina Leão, que “requerem a realização de audiência pública no dia 08 de março de 2012, às 10h, para debater sobre a participação da mulher no mercado de trabalho no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 56:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.254, de 2012, de autoria da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo; de Assuntos Fundiários e de Constituição e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Justiça, que “requerem a realização de audiências públicas para debater o Projeto de Lei Complementar nº 17/2011, que atualiza o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal e dá outras providências”.

Item nº 57:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.270, de 2012, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes e outros, que “requer a realização de audiência pública na cidade de Planaltina para discutir a questão dos parques ecológicos daquela Região Administrativa”.

Item nº 58:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.273, de 2012, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “requer a realização de audiência pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 15 de março, às 10 horas, no Plenário da CLDF, com o tema Situação da Escola Superior de Ciências da Saúde - Campus Samambaia”.

Item nº 59:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.277, de 2012, dos Deputados Chico Vigilante, Arlete Sampaio, Wasny de Roure, que “requer a transformação de Sessão Plenária de 29 de março de 2012 em Comissão Geral para debater as recorrentes interrupções no fornecimento de energia elétrica no Distrito Federal”.

Item nº 60:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.283, de 2012, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista, que “requer a realização de audiência pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 23 de março, às 10 horas, no auditório da CLDF, com o tema UnB: 4 Campi, uma Universidade”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 14 Parlamentares.

Quero agradecer a presença e o apoio dos servidores da galeria.

Item extrapauta:

Discussão e votação em turno único, da Moção nº 248, de 2012, de autoria de vários Deputados, que manifesta apoio à continuidade do Programa Ponto de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Inclusão, antigo DF Digital, da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, através da Fundação de Apoio à Pesquisa — FAP.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção está aprovada com a presença de 14 Deputados.

Item nº 7:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 96, de 2011, do Deputado Wasny de Roure, que “institui a obrigatoriedade do fornecimento de plano de saúde aos funcionários das empresas prestadoras de serviço contratadas pela Administração Pública Direta e Indireta no âmbito do Distrito Federal”.

Solicito ao Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Robério Negreiros, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS - Sr. Presidente, designo o Deputado Joe Valle.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Solicito ao Relator, Deputado Joe Valle, que emita relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	36



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2011

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 96/11, que "institui a obrigatoriedade do fornecimento de plano de saúde aos funcionários das empresas prestadoras de serviço contratadas pela Administração Pública Direta e Indireta no âmbito do Distrito Federal".

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 180/2011-GAG (fls. 21/22), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 96, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "institui a obrigatoriedade do fornecimento de plano de saúde aos funcionários das empresas prestadoras de serviço contratadas pela Administração Pública Direta e Indireta no âmbito do Distrito Federal".

Durante sua tramitação, o projeto recebeu alterações, ficando sua redação final na forma acostada à fl. 16.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total** sob o argumento de que o texto afronta o princípio da reserva de administração, no ponto em que estabelece obrigações, encargos e atribuições às Secretarias de Estado do Governo do Distrito Federal, atuando no campo normativo do Poder Executivo, além de violar a separação dos Poderes. Considera que apenas projeto de lei de iniciativa do Chefe do Executivo poderia tratar do tema, nos termos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

2

dos arts. 71, § 1º, IV e V, c/c art. 100, VI e X, todos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente
DEPUTADO CHICO LEITE
Relator





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PSL/PTC/PMDB/PSC/PTdoB. Para encaminhar votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, oriento nossa bancada a votar pela derrubada do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O encaminhamento é pela derrubada, foi um acordo feito no Colégio de Líderes.

Em discussão o relatório.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	39



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14, 03 2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 96/11 _____

Autor: Deputado(a): Wasny de Roure Executivo

Relator: Deputado(a): João Valle

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC				X		
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR		X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP		X				
	CELINA LEÃO	PSD					X	
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT				X		
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X				
	DOUTOR CHARLES	PTB				X		
	DR. MICHEL	PSL		X				
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB		X				
	JOE VALLE	PSB		X				
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PPS		X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PAULO RORIZ	DEM				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT		X				
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X				
	RÔNEY NEMER	PMDB		X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	SIQUEIRA CAMPOS	PSC				X		
	PATRÍCIO	PT		X				
	TOTAL			13		10	01	

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. Carlos Antunes ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	-	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	13	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	10	* 01 Deputado em Obstrução	

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ Nº _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quando falei sobre a Procuradoria desta Casa, não me referia à gestão de V.Exa., até porque V.Exa. faz questão de deixar bem claro que esta Casa é presidencialista, que esta Casa tem que funcionar de uma maneira ordeira, e isso sempre tem sido acatado por todos os Parlamentares.

O que eu disse foi um ponto de vista meu. V.Exa. pode achar que todas as ações com que essa Procuradoria entrar ela tem que ganhar. Só que não existe jogo combinado, Sr. Presidente. Na vida pública e na política, a gente ganha e a gente perde; e na Justiça também. Eu acho que esta Casa perde toda vez que ela deixa de defender a instituição. Eu queria deixar bem claro a V.Exa. que não mandei defender Parlamentar individualmente, Sr. Presidente, porque quando eu me sinto atingida, eu faço como fiz ao *Correio Braziliense*: eu mesma entrei contra ele. Porém, sobre notícias como as do jornal de domingo, que ofendiam a Casa num todo, eu acho que essa Procuradoria tem, sim, que se manifestar. Se V.Exa. acha que não, que tem que ir só quando vai ganhar a ação, ou que tem que fazer o que está tudo certo, V.Exa. deixou muito claro que é o Presidente que conduz esta Casa do jeito que quiser. Então, continue conduzindo e continue aceitando as críticas que são feitas por vários Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Celina Leão, quero responder à sua fala antes que V.Exa. saia do Plenário, porque é da boa educação de quem fala poder, também, ouvir. A Presidência da Casa, por mais que seja presidencialista... Todos os Parlamentares participaram de todas as decisões desta Casa: foram discutidas, inclusive. A Mesa Diretora já é em si a Casa. A Procuradoria presta contas.

Os servidores da Casa foram indicados pelos Parlamentares. Nós fizemos um acordo quando da eleição da Presidência e da Mesa Diretora, e todos os acordos foram cumpridos. As críticas vão continuar ocorrendo, e vão ser bem-vindas. E nós vamos continuar agindo com muita transparência. Contudo, existem vontades – e a pessoa pública tem que entender isto, principalmente enquanto é gestor – que você em momentos atende e em outros momentos não atende. É claro que isso agrada a alguns e a outros não; e eu não tenho nenhum problema em desagradar. Já deixei claro em outras ocasiões que não estou aqui para agradar ninguém. É como sobre a manifestação que nós fazemos em relação às greves – cada um tem um posicionamento. Aqui dentro são 24 Parlamentares, Deputada Celina Leão. Cada um vai ter um posicionamento. Se alguém tentar agradar aos 24 Parlamentares e seguir o posicionamento dos 24, nós vamos ficar sem direção.

É preciso que o Presidente e a Mesa Diretora ouçam todas as críticas, mas que tomem um posicionamento. Eu vou continuar tomando o posicionamento que eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

acho que é devido em função do Poder Legislativo. A Câmara melhorou muito a sua imagem e vai continuar melhorando. O exemplo que eu dei sobre as ADIs – Ações Diretas de Inconstitucionalidade –, dos projetos inconstitucionais ou não, a Câmara já reverteu.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal era conhecida como a Casa que produzia leis inconstitucionais. Das arguições, só uma foi considerada inconstitucional; as outras 15 nós ganhamos. Isso é uma demonstração, principalmente, de fortalecimento das comissões permanentes, que foram valorizadas, porque estamos trazendo o projeto para o Plenário depois da tramitação concluída.

No tocante às matérias que estão em jornais, é preciso que os Parlamentares e quem entra na vida pública – com diz o Presidente Lula – engrossem o coro. Vai haver apoio, crítica e outra hora elogio. Não me preocupo com nenhuma crítica e nenhuma pancada no jornal. Isso é normal na vida pública. O que não vou aceitar é ofensa à honra pessoal.

Tenho sofrido várias pressões. Há um jornalista, por exemplo, fazendo absurdo de declarações para outros jornalistas. Pode continuar, pode pressionar, mesmo assim eu não me sento para conversar e para discutir verba de publicidade. Para isso tem uma coordenadora de comunicação social aqui na Câmara. É ela que vai se sentar com casa um, e não o Presidente da Casa.

O Presidente da Casa tem que estar acima disso. Isso aqui não é o mercadinho da esquina que sai fazendo negociata, não. Isso aqui é o Poder Legislativo. Isso aqui garante a democracia, porque só se cassa – seja Governador, ou Vice-Governador – quem mantém a ordem pública... Quem manteve a Caixa de Pandora foi o Poder Legislativo. E esse Poder, para garantir a democracia, o funcionamento das instituições, o aumento de arrecadação, a estabilidade política e financeira, tem que se manter ativo, mas também tem que levar em consideração que ele não pode entrar em algumas questões.

Nós deixamos claros aqui ontem os nossos enfrentamentos. Não vamos recuar em momento algum de nenhum enfrentamento. É preciso que os Parlamentares desta Casa, os 24, independentemente de partido político, de número de voto de eleição, serrem fileiras unidos, e não que, a cada momento, saiam criticando aqui um setor ou outro da Casa, porque já basta a crítica de fora. Quem está contra a gente é quem está fora, não é quem está dentro da Casa. Os 24 Deputados têm que estar unidos o tempo inteiro, porque os 24 Deputados têm que se defender. Eles têm que defender as instâncias da Casa, as comissões, as frentes parlamentares, os servidores efetivos, os servidores de livre provimento. É assim que a Casa vai crescer, é assim que ela vai ser respeitada. Mas, se um Deputado disser uma coisa, se um Deputado disser uma coisa, o outro disser outra, querendo criticar um ou outro, ou algum setor ou alguma gestão, quem perde é o Poder Legislativo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

As nossas diferenças políticas são respeitadas. Porém, as nossas diferenças internas, de gestão ou não, têm que ser discutidas no âmbito adequado, seja na reunião da Mesa, no Colégio de Líderes, na Presidência, que está aberta para conversar com qualquer Deputado, e não aqui no Plenário ou fora da Casa – ou pior, pela imprensa.

Deputada Celina Leão, V.Exa. tem se comportado muito bem, não tem dado nenhuma declaração na imprensa questionando inclusive a administração e o gerenciamento da Mesa ou da Presidência da Casa. Isso eu tenho que reconhecer. Inclusive na compra dos carros, V.Exa. não se pronunciou, e também em outras questões. Agora, é preciso que os 24 Deputados se posicionem da mesma forma. Ontem, eu coloquei a questão aqui da imprensa, da verba de publicidade. E, hoje, já determinei. Essa é uma posição do Presidente da Casa. Já determinei ao Secretário Executivo da Casa, o Fernando, que proceda à compra dos seis veículos que foram cotados. E serão comprados, porque a Câmara se dotará de estrutura. Não é um veículo para cada Deputado, porque essa história nunca existiu. Mas os seis carros que tiveram cotados os preços, a compra será feita e será encaminhado para a CPL. Porque a Câmara não vai recuar por causa de uma matéria ou outra. A Câmara não vai recuar. A Câmara não vai se curvar para ninguém.

Agora, é preciso que tenhamos uma boa convivência com relação a algumas críticas. Eu sei dos momentos acalorados que acontecem no plenário. O plenário traz este momento, porque há aplauso, há vaias. Às vezes temos as galerias lotadas e às vezes não. Mas os 24 Parlamentares têm que cerrar fileiras unidas aqui. Nós devemos nos defender ou acontecerá o que o Deputado Dr. Michel disse: daqui a pouco perderemos os mandatos. Nós temos que nos defender. E se a Procuradoria já ganhou quinze ações diretas de inconstitucionalidade, é um mérito para a Procuradoria. Não pode todo dia um Parlamentar vir aqui criticar a Procuradoria. Se há alguma divergência, alguma crítica, procure a Procuradoria, procure o Procurador, procure o Presidente, procure o Vice-Presidente, os membros da Mesa, e nós iremos resolver. Não precisa vir ao plenário para fazer esse tipo de crítica, para reforçar ainda mais o que as pessoas lá de fora já fazem com o Poder Legislativo.

Então, é preciso que criemos esse pacto aqui. Devemos fazer um pacto de unidade, um pacto de que nós não façamos um discurso para reforçar o discurso da imprensa. Nós sabemos dos interesses de fora. Não estou falando de nenhum jornalista aqui. Eu respeito todos os jornalistas e membros da imprensa. Mas os donos de jornais, nós sabemos como funciona. Os donos de TV. Muitas inclusive nem foram licitadas, canais de concessão. Então, é preciso que tenhamos isso muito claro, do jogo lá de fora e do jogo aqui dentro. E nós iremos nos defender.

Eu não tenho nenhum problema de receber críticas, Deputada Celina Leão. Acho até importante a crítica que V.Exa. faz, porque dá oportunidade de colocarmos o trabalho da Procuradoria. Até agradeço a V.Exa. Porém, é preciso que conversemos mais e que critiquemos menos no plenário, para que a imprensa, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

sociedade e os servidores vejam que os Parlamentares aqui dentro estão unidos e que vamos ficar unidos o tempo inteiro.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria comunicar que eu gostaria de sair de ausente para presente e dizer “não” ao item nº 7.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Então, o Deputado Aylton Gomes passa de ausente para presente com o voto “não”.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos contrários. Houve 10 ausências e 1 obstrução.

Total de votantes: 13.

Foi rejeitado o veto total ao Projeto de Lei nº 96, de 2011.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que chegamos a uma unidade de discurso quando falamos em proteger a instituição e não os Parlamentares: a instituição Câmara Legislativa.

E V.Exa. tem que entender que, quando fazemos um pronunciamento deste plenário, não é no sentido de denegrir a imagem de nenhum órgão e de nenhum setor aqui na Câmara, até porque sabemos o nível profissional das pessoas que ocupam aquela cadeira. São pessoas concursadas, que estão aqui há muitos anos, que fazem um trabalho sério aqui dentro. Mas, Sr. Presidente, é no sentido realmente de proteger a instituição Câmara Legislativa. E nós criamos uma unidade no nosso discurso, tanto no meu quanto no de V.Exa. E V.Exa. sabe que eu não participo de uma reunião aqui e saio falando outra coisa para a imprensa. Eu não preciso, para crescer, derrubar nenhum Parlamentar e, muito menos, o Poder Legislativo. Porque percebemos que há alguns Parlamentares que, para crescer politicamente — ao invés de trabalhar, de criar projetos de lei, de ir para a rua bater sola de sapato —, têm que denegrir a imagem da Câmara ou a de outros Parlamentares, para tentar vender uma pauta ética ou uma pauta moralista.

É só para falar que nós chegamos à mesma unidade de discurso e que o intuito é esse mesmo, Presidente. Quando sugerimos isso, não é realmente fragilizando o Poder Legislativo. É no sentido contrário: de fortalecer todos os Parlamentares que estão aqui e que representam a nossa Capital. Eu acho que o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

processo, Sr. Presidente, da construção da imagem melhorou, mas se uma campanha sem reação continuar, ela piora novamente, Sr. Presidente. Seria só essa a minha observação.

Muito obrigada.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, veja o quanto a imprensa está conseguindo fazer com que nos unamos. V.Exa., a Deputada Celina Leão, eu e todos os outros Deputados estamos conseguindo falar as mesmas coisas com palavras diferenciadas. E pelo menos para isso está servindo, porque nós Deputados estamos chegando a um denominador comum. Ou nós nos unimos, ou nós estamos perdidos. E isto é importante, que Oposição e Situação cheguem a um só objetivo, que é a Câmara Legislativa. Ou seja, nós Deputados estamos unidos em torno de uma só proposta: melhorar a nossa imagem, melhorar a Câmara Legislativa para o povo de Brasília.

Nós saímos ganhando nessa discussão. Nós estamos de parabéns, tanto a Oposição, como a Situação, como a Câmara Legislativa. Nós estamos de parabéns.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria aqui, de público — eu fui um grande crítico dessa questão da Procuradoria por várias vezes, eu tenho questionado nas nossas reuniões de Líderes, nas nossas reuniões de Parlamentares —, de informar que ontem o Dr. Arnaldo, Procurador desta Casa, contactou-me, apresentou-me relatório, explicou-me por que, Deputada Celina Leão, em algumas vezes não está caracterizada a Câmara, está caracterizado o Parlamentar. Então, o que o Parlamentar tem que fazer? Eu já até falei com V.Exa. das outras vezes também.

Eu disse: “E quando se generaliza a instituição, não se poderia fazer?” Não há essa prerrogativa. Ele me explicou e eu gostaria de pedir à Mesa Diretora que solicitasse que o Dr. Arnaldo desse um pulo. Eu não sou advogado, não saberia usar os termos, mas foi muito legal. Ele conversou meia hora comigo e deixou claro que o que é possível tem sido feito. Várias ações estão sendo ganhas, como disse o nosso Presidente. Em várias ações que foram consideradas inconstitucionais, não só entraram com recurso, conseguiram garantir a constitucionalidade e avisaram ao Parlamentar. Isso é muito legal.

Agora, em muitas coisas nós mesmos Parlamentares é que temos que ir para cima, mostrar a seriedade do nosso trabalho, a valorização, e impedir que pessoas,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 03 2012	15h41min	16ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

de forma leviana, fiquem achando que aqui é a Geni e que fiquem atacando qualquer coisa aqui. A Câmara, a instituição, é muito maior do que as pessoas. Nós Parlamentares passamos, a instituição é para a democracia, para o futuro. E a grande maioria das pessoas que o fazem tem benesses também do dinheiro público para desmoralizar a Casa, e muitas vezes dinheiro público daqui desta Casa também.

É importante que nós efetivamente tenhamos uma reunião na semana que vem para tratar especificamente desses assuntos, de pessoas que acham que aqui não vale nada e efetivamente estão aí, muitas vezes, pedindo outras coisas de outra forma.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

Como é visível que não há *quorum*, não temos como continuar fazendo as votações. Em razão da aprovação do Requerimento nº 1.240, de 2012, de autoria do Deputado Chico Vigilante, Deputada Arlete Sampaio e Deputado Wasny de Roure, a sessão ordinária de amanhã, dia 15 de março de 2012, quinta-feira, será transformada em comissão geral para discutir questões relacionadas à Lei nº 12.527, de 2011. Em virtude de sua aprovação, não será distribuída Ordem do Dia, que será disponibilizada no portal desta Casa e na internet.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h19min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 50 – Suplemento, de 23/3/2012.